

Seção 8

ANEXOS

Anexo 1 - Ementas e Minibiografias do corpo docente dos cursos de Capacitação aos estagiários

Atendimento e Ética

Neste curso são apresentados os principais fundamentos de ética e suas relações com os desafios enfrentados pelo setor público. A conduta das pessoas interfere no funcionamento das organizações e traz impactos para a sociedade. Por essa razão, o desenvolvimento da consciência ética é fundamental para garantir o respeito ao interesse social, à cidadania, ao estado de direito e à democracia. A proposta central do curso é capacitar as pessoas para que tenham conduta ética ao oferecerem e utilizarem serviços públicos.

Ministrante: Professora Doutora Marta Beck – UFMS

Graduada em Pedagogia, especialista na área de Educação, com ênfase em Avaliação da Aprendizagem, Mestre em Educação e Doutora em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional. No período de 1985 a 2008 atuou na Educação básica como professora, coordenadora e diretora de escola. A partir de 2004 iniciou a docência no Ensino Superior e atualmente é professora Adjunta III, da Faculdade de Educação, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, com dedicação exclusiva. Atua nos Cursos de Licenciatura da UFMS, ministrando as disciplinas de Didática, Prática de Ensino e Estágio Supervisionado.

Introdução a Gestão Estratégica

A gestão estratégica é o conjunto de práticas estipuladas pelos gestores de uma organização, cujo objetivo é o crescimento e fortalecimento de uma corporação. Para isso, são levados em consideração os cenários externos (concorrência, tendências de mercado, economia, política, fatores sociais, etc.). O curso evidencia a gestão estratégica e governança do Estado de Mato Grosso do Sul ao incorporar os conceitos base de planejamento estratégico, papel de liderança, operações com Balanced Scorecard, missão, visão, valores, objetivos e metas. Governança.

Ministrante: Professor Doutor Dalton Sousa – UFMS

Doutor, Mestre e Bacharel em Administração, com ênfase nas áreas de gestão estratégica, marketing e inovação. É professor da UFMS, Campus de Paranaíba, desde 2009. Atualmente é membro da Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação (CTAA/INEP). De 1996 a 2008, trabalhou na Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Faepe), instituição vinculada à Universidade Federal de Lavras (UFLA), em Minas Gerais. De 2007 a 2008, também foi professor da Faculdade Presbiteriana Gammon (Fagammon). Ministra as disciplinas de Marketing I e II, Gestão Estratégica e Administração de Serviços no curso de graduação em Administração e a disciplina de Gestão Estratégica de Marketing no 'MBA Gestão Estratégica das Organizações'. Ao apresentar as diferentes fontes de dados, pesquisas, relatórios sociais e sítios de informação estatística e indicadores procuramos oferecer a você os insumos básicos para a elaboração de diagnósticos socioeconômicos abrangentes que subsidiem a proposição de programas sociais, bem como permitir a construção de sistemas de indicadores que viabilizem o monitoramento contínuo da ação governamental.

Gestão de Riscos

Gestão de Riscos é o processo de tomada e execução de decisões que irão minimizar os efeitos adversos

do risco em uma corporação. Desta forma, o curso em questão tem como finalidades apresentar modelos de gerenciamento de riscos a fim de assegurar o alcance dos objetivos de uma organização, por meio da identificação antecipada dos possíveis eventos que poderiam ameaçar o atingimento das metas, o cumprimento de prazos, leis e regulamentos, entre outros, além de implementar uma estratégia evitando o consumo intenso de recursos para solução de problemas quando estes surgem inesperadamente, bem como melhorar continuamente os processos organizacionais.

Ministrante: Professor Mestre Robsom Marques – UEMS

Mestre em Agronegócios pela Universidade Federal da Grande Dourados (2014), possui graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (2002), e é especialista em Contabilidade Gerencial no Agronegócio (2006) também pela UFMS. Atualmente é servidor concursado Técnico de Nível Superior, ocupando a função de contador na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, desde 2017 atuando como Pró-reitor de Administração e Planejamento.

Introdução às Finanças Públicas

A finalidade desta disciplina é familiarizar o estudante com a análise de questões de economia do setor público e com a prática de finanças públicas, através de noções que permitam reconhecer a função do Estado e dos instrumentos financeiros, evidenciando a importância do gestor público e das fundamentações teóricas na economia de Mato Grosso do Sul, 'A ementa definida para o curso compreende as 'Finanças públicas: A origem do Estado, conceitos e teorias', 'Atividade Fiscal do Estado e os Tributos', 'O papel do Estado em uma economia de mercado', 'Política Tributária e a Classificação da Receita Orçamentária' e 'Gestão e Responsabilidade Fiscal'.

Ministrante: Professor Mestre Marco Antônio de Oliveira Mattos – UFMS

Graduado em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Especialista em Gestão em Administração Pública pela Universidade Castelo Branco. Mestre em Administração Pública pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Atualmente atua na direção da Diretoria de Cooperação Científica e Tecnológica da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da UFMS.

Elaboração de Indicadores

Conforme proposto pelo material didático desta especialização, o curso apresentou uma sistematização das noções básicas para construção, uso e interpretação de indicadores socioeconômicos e discutir as potencialidades e limites da sua aplicação nas diversas etapas do ciclo de formulação e avaliação de Políticas Públicas no Brasil.

Ministrante: Professora Doutora Luciana Ferreira da Silva – UEMS

Docente pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) desde 1998, vinculada ao curso de Engenharia Ambiental e ao Curso de Especialização em Gestão Pública. Também leciona na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) desde 2011, atuando no Programa de Pós-Graduação em Agronegócios, na área de Bioeconomia. Participa também como docente colaborador no Programa de Pós-Graduação em Gestão Agroindustrial da UNIDERP. Graduiu-se em Matemática Aplicada pela Universidade Estadual Paulista – Unesp/Rio Claro em 1997, concluiu o Mestrado em Desenvolvimento Sustentável pela Universidade de Brasília/ UnB em 2001 e o Doutorado em Economia Aplicada pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) em 2007.

Introdução ao Gerenciamento de Projetos

O gerenciamento de projetos é o processo de liderar o trabalho de uma equipe para atingir todas as metas do projeto dentro das restrições fornecidas. Essas informações geralmente são descritas na documentação do projeto, criada no início do processo de desenvolvimento. Neste curso são apresentados os conceitos gerais de projetos e sua gestão, além das práticas e fundamentos da gestão de integração, escopo, cronograma, custos, qualidade, risco, recursos, partes interessadas e sustentabilidade.

Ministrante: Professor Doutor Mateus Boldrine Abrita – UEMS

Possui graduação pela UFMS (2010), mestrado na UEM (2012) e Doutorado na UFRGS (2018) em Economia. Atualmente é professor efetivo da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Possui livros e capítulos publicados, artigos em periódicos científicos no Brasil e exterior. Atual coordenador do Laboratório de eficiência e inovação na Gestão de Mato Grosso do Sul (LAB-GEIMS). Articulista esporádico nos jornais Lê Monde Diplomatique, O Estado MS e Correio do Estado. Comentarista nas rádios Jovem Pan CG e Educativa FM.

Informática Avançada

A ementa deste curso é constituída pela contextualização do histórico e evolução da informática, a identificar componentes computacionais lógicos e físicos (hardware e software), além da explicação sobre periféricos e seus funcionamentos. Ademais, o acadêmico aprende a operar soluções de software para usuário, incluindo uso pessoal e profissional, como editor de texto, planilha eletrônica, aplicativo de apresentação e conceitos básicos de internet.

Ministrante: Professor Doutor Fábio Martins Ayres – UEMS

Possui Graduação em Geografia, Licenciatura e Bacharelado pela Universidade Católica Dom Bosco (1999), Mestrado em Desenvolvimento Local pela Universidade Católica Dom Bosco (2004) e Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional pela Universidade Anhanguera – Uniderp (2018). Atualmente é professor da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, professor titular da Prefeitura Municipal de Campo Grande. Tem experiência na área de Geociências, com ênfase em Geoprocessamento, atuando principalmente nos seguintes temas: geoprocessamento, georreferenciamento, sistema de informações geográfica, planejamento e sensoriamento remoto.

ANEXO 2 - O Processo Avaliativo do Programa

A implementação do Programa de Estágio Supervisionado e Capacitação Técnica do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul impôs ao grupo executor a necessidade de avaliar a materialização da proposta. Assim, em um movimento dialógico, construímos os instrumentos de avaliação que permitissem captarmos informações concretas sobre o lócus de realização do programa e, ainda, informações mais subjetivas que nos dessem indícios das condições simbólicas e perceptivas da aprendizagem e da prática instituída.

Conforme alerta Luckesi (2013) os exames escolares datam dos séculos XVI e XVII na emergência da modernidade e a avaliação da aprendizagem nasce, no mundo, em 1930 e no Brasil temos um processo histórico recente de final dos anos 1960 e começo dos anos 1970. No campo normativo, foi somente na LEDB de 1996 que o termo “avaliação da aprendizagem” foi inserido no texto legal educacional. Dada essa prática histórica daí decorre a premissa do autor de que estamos aprendendo a avaliar, visto que está disseminada, no senso comum, a existência de examinadores e não avaliadores.

Estabelecemos, portanto, a consideração de que somos sujeitos em um processo de aprendizagem sobre a avaliação, bem como de que estamos imbuídos em não reproduzir uma prática meramente prospectora de aspectos mensuráveis, dentro dos limites que um programa possui, mas que procuramos identificar elementos tanto objetivos quanto subjetivos que nos permitam analisar os resultados de uma ação pedagógica que possui o movimento da teoria para a prática e desta para a reflexão da teoria aprendida.

Em um grupo heterogêneo em sua origem, mas unido em propósitos, o processo de avaliação foi permeado pela construção coletiva, de alteridade, a fim de compreender a experiência do outro como espaço para repensar as decisões tomadas, de aprendizagem e de reelaboração de aspectos que pudessem nos encaminhar para o aperfeiçoamento do Programa.

Como o Programa prevê no campo pedagógico o concurso de uma plataforma de aprendizagem – O Moodle – a avaliação deveria contemplar indicadores que permitíssemos compreender a aprendizagem por meio de um ambiente virtual.

Assim, para construirmos nossos instrumentos de avaliação fundamentamo-nos nas discussões de Bertolin e De Marchi (2020) que ao discutirem a avaliação de disciplinas semipresenciais (termo atualmente em desuso) salientam que via de regra, as avaliações nessa modalidade educacional ora eram tomadas com modelos de ensino presencial com ênfase nos resultados, ora com os modelos dispostos nos ambientes virtuais de aprendizagem, isto é, nos processos.

Em que pese a multifatorialidade que envolve a avaliação no modelo de educação a distância, nossa intenção é destacar atributos que permitam nos orientar sobre o processo de oferta do Programa de Estágio Supervisionado e Capacitação do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul.

Pelo exposto, não fizemos uma discussão teórica sobre avaliação por não ser este nosso objeto, muito mais diretivo, porém tomaremos dos autores as definições sobre indicadores orientadores da construção dos instrumentos de avaliação, a saber: [...] Os indicadores de entrada referem-se aos recursos, tanto financeiros como humanos e tecnológicos, que se destinam à educação. Aspectos relativos aos custos gerais, aos investimentos em TIC e a quantidade e formação dos docentes também podem estar incluídos entre os indicadores de entrada e/ou recursos. Os indicadores de processo referem-se ao contexto pedagógico e organizacional, ou seja, dizem respeito às características primárias, relativas à participação direta do processo de educação, e secundárias, relativas ao apoio à organização das características primárias. Aspectos relativos ao número de horas de ensino, dedicação dos docentes, acesso e utilização das TIC podem compor a estrutura dos indicadores de processo. Os indicadores de resultados referem-se às características relativas aos propósitos intermediários e últimos da educação; nível de êxito dos alunos em exames, proporção de aprovados e taxas de escolarização podem estar entre os indicadores de resultados (ESTRADA, 1999), (EC, 2001), (OECD , 2002) e (NAVARA, 2004). (BERTOLIN; DE MARCHI, 2020, p. 134-135, grifo nosso).

Assim, nossos instrumentos aproximam-se do modelo proposto sem incorporá-lo em sua integralidade, visto que nosso Programa possui singularidades que não o caracterizam como um curso de Educação a Distância, modelo este que pressupõe um design pedagógico estruturado sob outras bases. Elaboramos três instrumentos de avaliação, a saber: Instrumento sobre a percepção discente sobre o programa de estágio e capacitação técnica do governo do estado de Mato Grosso do Sul; Instrumento sobre a percepção discente sobre a disciplina, o desempenho docente e as condições de oferta; Instrumento referente à percepção docente sobre o programa de estágio, a disciplina, o seu desempenho e as condições de oferta. Com base nos estudos de Bertolin e De Marchi (p. 2020) adaptamos de forma singela aos referidos formulários à tabela construída pelos autores, com exclusões e inserções para o programa de Estágio que veremos mais adiante:

Tabela 1. Estrutura básica do sistema de indicadores para a educação superior

Aspectos de entrada	Custos e recursos, investimento com tecnologia de informações e quantidade e formação dos docentes.
Aspectos de processo	Contexto pedagógico e organizacional ou características primárias, relativas à participação direta do processo de educação, e secundárias, relativas ao apoio à organização das características primárias.
Aspectos de resultado	Características relativas aos propósitos intermediários e últimos da educação.

Fonte: (BERTOLIN; DE MARCHI, 2020, p. 135).

Os aspectos de entrada questionados e presentes nos instrumentos referem-se à qualidade da infraestrutura do Programa, tais como a adequação entre o realizado presencialmente – as síncronas e o realizado virtualmente – as assíncronas no Ambiente Virtual de Aprendizagem; recursos de comunicação e interação entre alunos – professores e equipe gestora; a qualidade do planejamento da disciplina (plano de aula, , preparação do material didático e as bibliografias utilizadas), dentre outros.

No que se refere aos processos destacamos os seguintes elementos: a eficácia da interatividade entre docentes e alunos para identificar o grau de colaboração existente; a materialidade e efetividade do suporte aos alunos quanto aos aspectos técnicos; a qualidade da prática pedagógica a fim de averiguar como o conteúdo é exposto; a efetividade entre os momentos presenciais e a distância a fim de compreendermos se os momentos estão equilibrados; a possibilidade de flexibilização da aprendizagem proporcionada pelas ações assíncronas; a eficácia das avaliações a fim de identificar se elas proporcionam a reflexão almejada.

Por fim, os critérios de resultados procuram identificar: A efetividade da aprendizagem dos alunos (rendimentos) com o intuito de identificar se a aprendizagem foi relevante para a prática profissional; se o aluno foi efetivamente capacitado para sua ação nos setores governamentais com ética, dinamismo e competência.

No âmbito dos três indicadores também pudemos identificar como os docentes elaboraram suas estratégias pedagógicas e como avaliam o programa em um momento de autoavaliação. Além disso, com o intuito de promover o acompanhamento da efetividade do estágio no cotidiano do setores governamentais que os receberam, elaboramos um instrumento de avaliação trimestral junto aos setores voltado com mais ênfase aos indicadores de resultados.

Os formulários de avaliação serão apenas um primeiro momento desse processo avaliativo que requer dos envolvidos o acompanhamento processual e minucioso de todas as etapas. Os momentos seguintes serão detalhados e investigados pelo grupo de docentes envolvidos com as análises cruzadas entre vários elementos, tais como a formação ofertada, a efetividade do trabalho desenvolvido e o impacto dessa ação junto ao Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, entre outros.

Referências:

BERTOLIN, Júlio C. G; DE MARCHI, Ana Carolina Bertoletti. Instrumentos para avaliar disciplinas da modalidade semipresencial: uma proposta baseada em sistemas de indicadores. **Avaliação**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 15, n. 3, p. 131-146, nov. 2010.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: Estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 2013.

ANEXO 3 - Formulários

1. Formulários respondidos pelos Estagiários

O Relatório de Acompanhamento do Estagiário é uma avaliação realizada trimestralmente pelo estagiário e representa uma importante ferramenta para verificar o desempenho do acadêmico no Programa, durante o desenvolvimento das atividades atribuídas a sua função.

No geral, o questionário busca averiguar a opinião do estudante quanto às atividades desempenhadas, se estão contribuindo para o seu desenvolvimento profissional, se estão de acordo tanto com sua demanda acadêmica, quanto ao seu plano de trabalho. Ao todo, foram contabilizadas vinte e duas respostas. Todas as questões a serem respondidas estão na tabela a seguir.

Pergunta	Resposta
As atividades desenvolvidas contribuem para o aprimoramento de sua formação profissional.	Discordo/ Neutro/ Concordo parcialmente/ Concordo totalmente
As condições de infraestrutura colocada à sua disposição são adequadas para o desenvolvimento do seu trabalho.	
As atividades desenvolvidas estão articuladas ao seu plano de trabalho.	
Você se sente inserido pelo gestor e pela equipe no setor que está estagiando.	
Está conseguindo conciliar as atividades do estágio com o seu curso.	
Neste momento você sente alguma dificuldade para o desenvolvimento de suas atividades como estagiário no setor no qual você está alocado? Quais?	Questões abertas
Espaço de críticas e elogios.	
Indicação de semestre e ano das informações referidas.	

2. Questionário Socioeconômico

Enviado uma única vez, o Questionário Socioeconômico foi um meio de conhecer e analisar o perfil dos estagiários do programa, conforme os questionamentos apresentados a seguir.

Pergunta	Resposta
As atividades desenvolvidas contribuem para o aprimoramento de sua formação profissional.	Discordo/ Neutro/ Concordo parcialmente/ Concordo totalmente
As condições de infraestrutura colocada à sua disposição são adequadas para o desenvolvimento do seu trabalho.	
As atividades desenvolvidas estão articuladas ao seu plano de trabalho.	
Você se sente inserido pelo gestor e pela equipe no setor que está estagiando.	
Está conseguindo conciliar as atividades do estágio com o seu curso.	
Neste momento você sente alguma dificuldade para o desenvolvimento de suas atividades como estagiário no setor no qual você está alocado? Quais?	Questões abertas
Espaço de críticas e elogios.	
Indicação de semestre e ano das informações referidas.	

3. Percepção discente sobre o Programa

Nesse questionário, o estagiário deve opinar quanto à organização do repasse das informações sobre o Programa de Estágio, sobre a organização e compreensão das aulas ministradas no Ambiente Virtual de Aprendizagem, a navegabilidade dessa plataforma e a efetividade dos meios de contato com a equipe do Programa. Todas as questões estão na tabela a seguir.

Pergunta	Resposta
As informações sobre a organização do Programa de Estágio foram bem repassadas (organização dos módulos ministrados)	Discordo/ Neutro/ Concordo parcialmente/ Concordo totalmente
A organização das aulas no Ambiente Virtual de Aprendizagem foi bem construída e de fácil compreensão	
A navegabilidade no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA é de fácil compreensão	
Os meios de contato com a equipe que organiza e gerencia o Programa de Estágio para tirar dúvidas foram efetivos	

4. Avaliação discente

O formulário de avaliação discente apresentou a percepção sobre o Programa, a opinião dos estagiários quanto ao desempenho dos professores, as condições de oferta dos conteúdos abordados e o estagiário pôde, também, analisar sua própria performance durante o período de capacitação.

Foi aplicado para cada uma das oito disciplinas ministradas durante o período de capacitação, sendo elas: Atendimento e ética, Finanças Públicas, Gerenciamento de Projetos, Gerenciamento por Processo, Gestão Estratégica, Indicadores e Informática avançada. As questões que compõem a avaliação são apresentadas na tabela a seguir.

Pergunta	Resposta
O cronograma de aula foi apresentado aos alunos de maneira:	Satisfatório/ Insatisfatório/ Sim/ Não/ Verdadeiro/ Falso.
A ementa e os conteúdos propostos pelo cronograma de aula foram atingidos de forma:	
Os materiais de suporte (textos, vídeo aula, slides) foram bem formulados e auxiliaram o aprendizado.	
A orientação bibliográfica indicada foi atualizada e disponível.	
O tempo necessário para o desenvolvimento das atividades propostas foi compatível com o tempo disponível para a sua execução.	
Considero que o domínio do conteúdo pelo professor e a apresentação aconteceram de forma:	
O professor evidenciou a articulação da teoria com a prática ao demonstrar exemplos do que está ministrando.	
A atividade avaliativa foi compatível com o conteúdo ministrado.	
Considero que as orientações sobre a execução das atividades a serem realizadas ao longo do curso foram.	
Habilidade do professor para interagir e envolver os participantes nas discussões, aproveitando os saberes dos alunos e tirando dúvidas foi.	
Considero que o relacionamento do professor com os discentes foi:	
O professor mostrou-se disponível para atendimento individual sempre que necessário, com apontamentos úteis e qualificados.	
O grau de excelência do suporte técnico prestado durante o desenvolvimento do curso foi:	
A articulação e a adequação entre os momentos presenciais e a distância (conteúdos e carga horária) foram:	
A evolução das minhas habilidades de uso do computador antes do início do curso foi:	
Meu aprendizado e o meu aproveitamento foram:	
O conteúdo do curso é relevante para minha prática profissional/acadêmica.	
O desenvolvimento de minha capacidade de autonomia e de auto-organização (tempo) durante o transcorrer do curso foram:	
Minha expectativa em relação às aulas foi plenamente atendida.	
Considero o curso intelectualmente desafiador e estimulante.	

O meu interesse sobre o conteúdo do curso cresceu como consequência do Programa.	
Considero que aprendi e compreendi os conteúdos apresentados de maneira:	
Minha participação de maneira efetiva nas aulas foi:	
Aponte os principais pontos positivos das aulas da disciplina de Informática Avançada.	Questão aberta

Formulários respondidos pelos Gestores (as)

1. Relatório de Acompanhamento do Gestor:

O questionário de acompanhamento do Gestor teve como objetivo, além de levantar algumas informações pessoais de cada gestor, relatar a percepção dos mesmos quanto ao estagiário sob sua responsabilidade. Das 62 respostas obtidas, a maioria dos gestores avaliou positivamente a postura dos seus estagiários. As questões pontuadas estão elencadas a seguir.

Pergunta	Resposta
Relatório Trimestral de Acompanhamento do Plano de Trabalho	Nunca/ Ocasionalmente/ Frequentemente/ Sempre
As atividades são desenvolvidas com qualidade e eficiência	
Age de forma colaborativa e construtiva em equipe	
Demonstra iniciativa e proatividade no ambiente de trabalho	
Houve proposta de alterações no processo de trabalho, atuando de forma inovadora	
Espaço para críticas, elogios, sugestões, dúvidas, etc.	Questão aberta

2. Relatório Trimestral de Acompanhamento do Plano de Trabalho

Como o nome já sugere, esse relatório é enviado trimestralmente pelo gestor e funciona como um acompanhamento do desempenho do estagiário, relacionando a atividade a ser desenvolvida e o percentual de realização. Está vinculado ao plano de trabalho, contendo a definição e descrição das tarefas atribuídas.

ANEXO 4 - Regimento Interno do Conselho Deliberativo do Programa de Estágio Supervisionado e Capacitação Técnica do Governo de Mato Grosso do Sul

CAPÍTULO I DA FINALIDADE

Artigo 1º - O Conselho Deliberativo caracteriza-se como instância de negociação, articulação e decisão quanto aos aspectos operacionais do Programa de Estágio Supervisionado e Capacitação Técnica do Governo de Mato Grosso do Sul, constituindo-se como órgão permanente de pactuação e co-gestão solidária e cooperativa responsável pelo estabelecimento de diretrizes e normas a serem seguidas, identificação e definição de prioridades, pactuação de soluções para a organização do programa como um todo.

CAPÍTULO II DA INSTITUIÇÃO

Artigo 2º - O presente Regimento Interno regula as atividades e atribuições do Conselho Deliberativo do "Programa de Estágio supervisionado e capacitação técnica do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul", instituído de acordo com o Convênio 08/2021-UFMS, celebrado entre a Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS, convenente), Fundação Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS, convenente), Estado de Mato Grosso do Sul (SEGOV, interveniente-executora), Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT, concedente) e a Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura (FAPEC, interveniente-administrativa), publicado no DOE-MS 10.637, de 21/09/2021, objeto do Processo 51/007297/2021.

CAPÍTULO III DA COMPOSIÇÃO

Artigo 3º - Este Conselho Deliberativo será composto por 10 representantes titulares, sendo dois de cada um dos seguintes órgãos:

I - Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica do Estado de Mato Grosso do Sul (SEGOV);

II - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS);

III - Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS);

IV - Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT);

V - Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura (FAPEC).

Parágrafo 1º - No caso de afastamento temporário ou definitivo de membros titulares em que seus respectivos órgãos fiquem sem representantes remanescentes, deverá assumir um suplente até a indicação de um novo titular, que deverá ser feita pelo dirigente da organização representada mediante comunicação simples (mensagem destinada ao endereço eletrônico do Programa de Estágio).

CAPÍTULO IV DA ORGANIZAÇÃO E DO FUNCIONAMENTO DO CONSELHO

Artigo 4º - Este Conselho se reunirá ordinariamente uma vez ao mês e extraordinariamente quando houver matérias especiais ou urgentes a serem tratadas.

Parágrafo 1º - As reuniões extraordinárias podem ser convocadas por qualquer membro do Conselho, mediante e-mail ou outro meio de comunicação simples enviado com antecedência mínima de 48 horas, desde que respeitados os requisitos do artigo 4º deste Regimento.

Parágrafo 2º - Poderão participar, eventualmente, das reuniões pessoas ou entidades oficialmente convidadas, para tratar de assuntos específicos, com aprovação prévia e consensual do Conselho.

Artigo 5º - As reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho, para terem caráter deliberativo, deverão ter a presença de ao menos um representante de cada órgão.

Artigo 6º - As decisões do Conselho, observado o quórum estabelecido no artigo anterior, serão tomadas por maioria simples.

Parágrafo 1º - As recomendações e deliberações serão identificadas pelo seu tipo e numeradas correlativamente.

Parágrafo 2º - Os votos devem ser aferidos mediante manifestação expressa de cada integrante do Conselho.

Parágrafo 3º - Em caso de empate, a decisão final será tomada pelo representante da SEGOV, Coordenador Geral do Programa. Na hipótese de sua ausência, a questão deverá ser remetida para sua apreciação e deliberação, destacando-se as diferentes proposituras e a manifestação expressa da posição de cada integrante do Conselho presente à reunião.

Artigo 7º - Toda reunião será precedida de pauta e compreenderá o seguinte:

- a) informes dos integrantes do Conselho;
- b) ordem do dia, constando dos temas previamente definidos e preparados.

Parágrafo 1º - Os informes e apresentação de temas comportam somente breves esclarecimentos e, em caso de controvérsia ou necessidade de deliberação, o assunto deverá entrar na ordem do dia ou ser pautado para a próxima reunião, à critério dos membros presentes na reunião.

Parágrafo 2º - A definição da ordem do dia será efetuada de forma conjunta e a partir dos temas propostos pelos próprios membros do Conselho.

Parágrafo 3º - Excepcionalmente poderão ser incluídos temas para discussão na ordem do dia não previstos nos termos do parágrafo anterior, desde que haja consenso entre os membros.

Artigo 8º - Não havendo deliberações, as reuniões do Conselho serão lavradas em atas simples que devem traduzir as discussões ocorridas, os informes, o registro dos participantes e os encaminhamentos.

CAPÍTULO V DAS COMPETÊNCIAS

Artigo 9º - São competências e atribuições dos membros integrantes Conselho Deliberativo do Programa de Estágio supervisionado e capacitação técnica do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul:

- I - Promover as condições necessárias para que o Programa de Estágio atinja a sua finalidade, incluindo a articulação com os órgãos e entidades quando necessário;
- II - Zelar pelo pleno e total desenvolvimento das atribuições do Conselho, em conformidade com o disposto no Convênio 08/2021-UFMS;
- III - Estudar e relatar matérias que lhes forem distribuídas, podendo valer-se de assessoramento técnico e administrativo;
- IV - Apreciar e deliberar sobre matérias submetidas para pactuação;
- V - Apresentar proposições sobre assuntos de interesse do Programa;
- VI - Requerer apreciação e deliberação sobre matéria em regime de urgência;
- VII - Representar o Conselho, quando designado pelo Plenário ou por seu Coordenador;
- VIII - Participar das reuniões, sendo assíduos;
- IX - Justificar por escrito as ausências ocorridas, quando do não comparecimento do representante;
- X - Desempenhar outras atividades necessárias ao cumprimento do seu papel e ao funcionamento;
- XI - Obedecer às normas regimentais.

CAPÍTULO VI DISPOSIÇÕES FINAIS

Artigo 10º - Os casos omissos e as dúvidas surgidas na aplicação do presente Regimento Interno serão dirimidas pelos membros do Conselho Deliberativo, podendo ser acrescidas ao presente instrumento por meio de Aditivo.

Artigo 11º - O presente Regimento Interno entrará em vigor na data da sua aprovação, só podendo ser modificado por quórum qualificado de 2/3 (dois terços) dos Membros do Conselho.

ANEXO 5 - A Máquina por Dentro, Debates Urgentes e Fala, Estagiário!

Programa de rádio "A Máquina por Dentro"

Apresentação

O Programa de Estágio Supervisionado e Capacitação Técnica do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul é uma iniciativa pública que visa propiciar experiência aos jovens acadêmicos de cursos de graduação de Mato Grosso do Sul, oferecendo formação na área de gestão e administração pública, aplicadas as várias atuações e frentes políticas e governamentais, bem como formação para os gestores estaduais que receberam os estagiários em suas respectivas pastas. O Programa de Estágio é realizado pelo Governo do Estado do MS, por meio da Fundação de Apoio e de Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul – FUNDECT e Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica (SEGOV), em parceria com as Universidades Federal (UFMS) e Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), e com a Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura (FAPEC).

O Programa foi gerado com forte apelo na qualificação, tanto de acadêmicos como de gestores. Nesse sentido, a programação compreende um conjunto de cursos destinados aos acadêmicos e gestores que irão acompanhar os estagiários. O objetivo é potencializar a aprendizagem e enriquecer os currículos dos acadêmicos, além de contribuir para o aprimoramento dos fluxos da máquina pública.

Com o objetivo de evidenciar e valorizar talentos e ofícios foi concebido “A Máquina por dentro”, um programa de rádio com entrevistas do qual irão participar gestores, estagiários e trainees tratando sobre o funcionamento ordinário de órgãos vinculados ao governo do estado de Mato Grosso do Sul.

Também serão incluídos no fluxo de comunicação da Máquina por Dentro os trainees pertencentes ao Programa de Inserção de Recém-Formados em Gestão Pública (PIGP). O PIGP foi criado em 2015 com seleções realizadas pela organização sem fins-lucrativos Vetor Brasil que, com o apoio técnico da SEGOV, avaliam profissionais de diversas áreas de formação. A contratação ocorre por meio de bolsas de estudo da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (Fundect). O destaque deste Programa de Inserção é favorecer a inovação e abrir espaço para jovens graduandos atuarem em pastas estratégicas da administração pública.

Justificativa

O rádio é um instrumento de comunicação de massa de grande importância para o acesso à informação e para a prática da comunicação pública, visto que permite o diálogo e a participação social e estimula, desse modo, a cidadania.

O Programa de Estágio proposto pelo governo de Mato Grosso do Sul foi gerado para ser um instrumento voltado vigorosamente para a formação de gestores e estagiários. Visa enriquecer currículos, oxigenar relações profissionais - promovendo o encontro valoroso entre vigor e experiência -, aprimorar fluxos e rotinas de trabalho para potencializar a máquina pública e gerar serviços mais eficientes para o cidadão.

Diante disso, o programa de Rádio A Máquina por dentro se apresenta como uma ferramenta a serviço da comunicação de interesse público para apresentar para a sociedade carteiras de

serviços e projetos que são realizados por secretarias estaduais, fundações, agências e outras organizações participantes do programa de estágio. Busca-se também destacar e valorizar os serviços prestados por gestores e estagiários atuando nas mais diversas áreas. Uma vez que o rádio está presente e faz parte da cultura e cotidiano brasileiro, faz-se imprescindível sua utilização a fim de uma comunicação que reforce aspectos da cidadania na medida que ficamos conhecendo melhor serviços e projetos públicos realizados em Mato Grosso do Sul.

Objetivo Geral

Fornecer um serviço com natureza de utilidade pública, abrangendo informações sobre algumas organizações estaduais, quais serviços prestam e projetos relevantes para a sociedade que estão sendo desenvolvidos, por meio de um programa de entrevistas do qual irão participar gestores e estagiários de órgãos vinculados ao governo do estado de Mato Grosso do Sul.

Objetivos Específicos

- Apresentar o conjunto de serviços e as principais atividades que vêm sendo desenvolvidas por secretarias, fundações, agências e outros órgãos públicos estaduais;
- Alcançar um público formado por estudantes universitários, trainees gestores, familiares dos estagiários e recém-formados, servidores das secretarias do Governo e demais ouvintes da comunidade externa;
- Promover a participação e interatividade consumando a comunicação pública;
- Desenvolver um ambiente de comunicação que trabalha a linguagem como instrumento de poder;
- Estimular o desempenho de estagiários, trainees e gestores por valorizá-los ao oportunizar um espaço de comunicação destinado a apresentar o protagonismo dos mesmos; e
- Produzir e monitorar o feedback da audiência do programa de rádio como forma de avaliar o desempenho da Máquina por Dentro.

Metodologia

O programa de rádio A Máquina por Dentro será mediado por Celito Espíndola, responsável pelas entrevistas com gestores e estagiários. Inicialmente, estima-se a realização de 24 programas, com início no mês de maio até meados de julho de 2024.

- Periodicidade Um programa inédito por mês com sua reprise após 15 dias. A duração de cada programa deverá ser de uma hora com blocos de 20 minutos, sendo todos eles fechados com músicas de preferência e indicação do gestor e estagiário. Em relação à promoção das reprises, haverá spots de 30 a 45 segundos durante os intervalos comerciais da rádio (manhã, tarde e noite) para anunciar o conteúdo do programa que estará sendo apresentado no mês;
- Primeiro bloco: apresentar a funcionalidade/sinopse do órgão representante na entrevista, trazendo questões objetivas do Programa de Estágio, gestor e estagiário; Segundo e terceiro bloco: abordar debates como cidadania, cultura e afins;

Público-alvo

- Público direto: Estagiários do Programa (acadêmicos universitários), trainees do PIGP, gestores e servidores dos setores públicos do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul;
- Público que o Programa pode e deve dialogar: Família dos estagiários, recém-formados, discentes/professores das universidades parceiras, comunidade externa que compete aos ouvintes no geral.

Cronograma de exibição:

O Programa A Máquina por Dentro será exibido pela rádio FM 104,7, da TV Educativa de MS, conforme a programação abaixo para o exercício de 2022.

Maio

Veiculação: 27/05 - Horário: 12h

Reprise: 10/06 - Horário: 12h

Junho

Veiculação: 24/06 - Horário: 12h

Reprise: 08/07 - Horário: 12h

Julho

Veiculação: 22/07 - Horário: 12h

Reprise: 05/08 - Horário: 12h

Agosto

Veiculação: 26/08 - Horário: 12h

Reprise: 09/09 - Horário: 12h

Setembro

Veiculação: 23/09 - Horário: 12h

Reprise: 07/10 - Horário: 12h

Outubro

Veiculação: 28/10 - Horário: 12h

Reprise: 11/11 - Horário: 12h

Novembro

Veiculação: 25/11 - Horário: 12h

Reprise: 09/12 - Horário: 12h

Dezembro

Veiculação: 23/12 - Horário: 12h

Reprise: 30/12 - Horário: 12h

Ciclo de Debates Urgentes

Apresentação

Além do conhecimento e capacitação proporcionados aos estagiários e gestores participantes, o Programa de Estágio apresenta o Ciclo de Debates Urgentes. A iniciativa consiste na realização de debates com especialistas acerca de temas relevantes e atuais para a sociedade de modo geral. Nesse sentido, cultura, sustentabilidade, inovação, meio ambiente, dentre outros serão objeto do ciclo.

Devido a relevância dos temas, poderão participar estagiários , gestores, acadêmicos e sociedade de modo geral.

Objetivo Geral

Promover debates e reflexões acerca de temas que estão latentes para a sociedade dos dias atuais.

Objetivos Específicos

- Desenvolver uma troca de conhecimentos que agregue no papel social do público;
- Realizar 20 palestras e debates ao longo do Programa.

Metodologia

Os Ciclos de Debate deverão ocorrer por meio das salas virtuais via Google Meet, com transmissão pelo perfil oficial do Programa de Estágio no YouTube, com periodicidade bimestral e início programado para o dia 23 de junho. Os encontros terão uma equipe composta por um (01) apresentador, (01) um palestrante e (02) dois mediadores no contexto. As perguntas do público poderão ser feitas por meio do chat do YouTube. A duração de cada evento deverá ser de no máximo uma hora e trinta minutos (1h30) durante o período do dia mais propício para os entrevistados. Um certificado de participação aos participantes que solicitarem será emitido pelo Programa de Estágio.



CARTILHA DO(A) GESTOR(A)

Seja bem-vindo(a), Gestor(a)!

Esta cartilha foi concebida para ser uma ferramenta de consulta sobre os principais direitos, deveres e dúvidas frequentes dos gestores e gestoras que participam do Programa de Estágio Supervisionado e Capacitação Técnica do Governo de Mato Grosso do Sul.

BOA LEITURA!



ÍNDICE

QUEM PODE PARTICIPAR?	5
DEVERES DO GESTOR(A)	6
CICLO DE DEBATES URGENTES	9
A MÁQUINA POR DENTRO	10
DÚVIDAS FREQUENTES	11
CANAIS DE COMUNICAÇÃO	14



APRESENTAÇÃO

O Programa Estágio Supervisionado e Capacitação Técnica do Governo de Mato Grosso do Sul é realizado pelo Governo do Estado de MS, por meio da Fundação de Apoio e de Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul – FUNDECT e Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica (SEGOV), em parceria conveniada com as Universidades Federal (UFMS) e Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), e com a Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura (FAPEC).

O objetivo do Programa é proporcionar experiência aos(as) jovens acadêmicos(as) de cursos de graduação do Estado, oferecendo formação na área de gestão e administração pública, aplicadas às várias atuações, frentes políticas e governamentais, com o objetivo de impulsionar a inserção ao mercado de trabalho, bem como formação para os(as) gestores(as) estaduais que receberam os(as) estagiários(as) em suas respectivas pastas e também serão evidenciados.

Missão: Oportunizar o desenvolvimento profissional de acadêmicos(as) e gestores(as) públicos(as), contribuindo para a melhoria dos serviços prestados aos cidadãos.

Visão: Ser reconhecido pelo sucesso na preparação de acadêmicos(as) para o mercado de trabalho e desenvolvimento da cidadania, no aperfeiçoamento da gestão pública e na geração de resultados que beneficiam a sociedade.

programadeestagio.ms.gov.br/apresentacao/ (link do mapa estratégico)

QUEM PODE PARTICIPAR?

Conforme estabelece a Lei nº 11.788/08, cada graduando(a) - no período de cumprimento do estágio - deve ser acompanhado por um(a) gestor(a).

No Programa de Estágio Supervisionado e Capacitação Técnica do governo de MS participam gestores(as) que foram indicados(as) por dirigentes de Secretarias de Estado, Fundações, agências reguladoras e outros órgãos do governo estadual que demandaram por meio de comunicado à Secretaria de Governo o interesse em receber estagiários(as).

Podem participar do Programa estudantes regularmente matriculados nas instituições de ensino que compõem o Conselho de Reitores das Instituições de Ensino Superior (CRIE) e com frequência efetiva nos cursos disponíveis no processo seletivo.

- Universidade Federal de Mato Grosso do Sul | UFMS
- Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul | UEMS
- Universidade Federal da Grande Dourados | UFGD
- Universidade Católica Dom Bosco | UCDB
- Universidade Uniderp | Anhanguera
- Instituto Federal de Mato Grosso do Sul | IFMS

DEVERES DO(A) GESTOR(A)

- Manter-se disponível e aberto a receber posicionamentos e perspectivas do(a) estagiário(a) visando fortalecer um ambiente de trocas e colaboração, acolhedor e seguro;
- Proporcionar infraestrutura adequada para o satisfatório cumprimento das atividades do(a) estagiário(a);
- Comunicar à Coordenação via e-mail sobre troca de gestor(a), alteração de dados pessoais, solicitação de alteração do local de estágio e pedidos de desligamento;
- Assinar a Folha de Frequência do(a) estagiário(a) nos prazos definidos pela coordenação do programa; Oportunizar demandas que contribuam para o desenvolvimento profissional, seguindo o Plano de Trabalho (PT);
- Preencher e acompanhar os Instrumentos Avaliativos do Programa de Estágio, conforme descrição abaixo;

Todos os formulários são importantes para a avaliação geral do(a) estágio(a) e da performance do(a) acadêmico(a) e gestor(a). Sua elaboração tem o objetivo de compreender o status das condições de cumprimento do estágio, nos seguintes aspectos: aprimoramento profissional, condições de infraestrutura e desenvolvimento das atividades conforme o Plano de Trabalho.

- **Plano de Trabalho (PT)**

É um documento obrigatório, que compõe o Termo de Compromisso do(a) estagiário(a). Sua elaboração é fundamental pois registra as atividades e metas dos(as) estagiários(as) durante a sua atuação. É realizado uma única vez e deverá compreender o período de um (01) ano, porém, o(a) gestor(a) tem a opção de renovar por mais um ano as atividades do(a) estagiário(a), sendo necessário sua atualização;



- **Acompanhamento trimestral do PT**

O Instrumento de Acompanhamento Trimestral é uma planilha elaborada para acompanhar de forma individual o desenvolvimento e desempenho do(a) estagiário(a) com relação às metas registradas no PT;



- **Questionário de Acompanhamento do(a) Gestor(a)**

Elaborado com o objetivo de informar sobre a performance do(a) estagiário(a). Procura informações sobre proatividade, criatividade, tempestividade nas entregas, dentre outras questões. O questionário deve ser respondido uma

- vez a cada fim de trimestre;

- **Questionário para Registro de Ocorrência sobre o(a) Estagiário(a)**

Elaborado caso tenha alguma ocorrência negativa a relatar sobre o(a) estagiário(a). Ao preencher este formulário você se responsabiliza pelas informações apresentadas.

Demais informações sobre os Instrumentos Avaliativos podem ser acessados no link a seguir:

programadeestagio.ms.gov.br/cartilhas

- Participar das Capacitações trimestrais;

O ciclo de capacitações é obrigatório e faz parte do objeto do convênio que estabelece a qualificação e aprimoramento das competências dos(as) servidores(as) estaduais que receberão os(as) estagiários(as) em suas respectivas repartições. As aulas também possuem um propósito respectivo ao bem estar profissional dos(as) estagiários(as). Os seguintes módulos são oferecidos uma única vez a cada trimestre:

- Acolhimento ao(a) estagiário(a) e orientações sobre o papel do gestor(a);
- Indicadores para Monitoramento e Avaliação de Programas e Projetos;
- Gestão de pessoas;
- Sustentabilidade no setor público;
- Inovação e empreendedorismo;
- Conjuntura sócio econômica;
- Orçamento na gestão pública;

Demais informações sobre as Capacitações podem ser acessadas no link a seguir:

programadeestagio.ms.gov.br/cursos-2/cursos-aos-gestores

- Colaborar com a acessibilidade do(a) estagiário(a) para que o(a) mesmo possa participar ativamente das ações de formação e promoção complementares sendo elas o **Ciclo de Debates Urgentes e A Máquina por Dentro.**

CICLO DE DEBATES URGENTES

De modo a proporcionar uma **formação e promoção complementares** a estagiários(as) e gestores(as) foi criado o Ciclo de Debates Urgentes, ambiente especialmente voltado para o pensamento reflexivo e crítico acerca dos grandes temas e desafios pelos quais passa a sociedade contemporânea. Nesse sentido, a programação se estrutura em assuntos que perpassam questões ambientais, de gênero, saúde mental, inovação e criatividade, dentre outros apresentados por especialistas de Mato Grosso do Sul e de outras regiões brasileiras.

Você pode conferir mais sobre esta ação por meio do link abaixo:

programadeestagio.ms.gov.br/servicos-2/ciclo-de-debates-urgentes/

A MÁQUINA POR DENTRO

Com o objetivo de evidenciar e valorizar talentos e ofícios, foi concebido “A Máquina por Dentro”, um programa de rádio com entrevistas do qual participam gestores(as), estagiários(as) e, eventualmente, mais um(a) convidado(a). Dentre as principais finalidades da Máquina estão apresentar para a sociedade carteiras de serviços e as atividades fundamentais que vêm sendo desenvolvidas por secretarias, fundações, agências e outros órgãos públicos estaduais vinculados ao governo do estado de Mato Grosso do Sul; promover a participação e interatividade; além de valorizar o desempenho de gestores(as) e estagiários(as) proporcionando-lhes protagonismo no relato de suas respectivas atuações.

Você pode conferir mais sobre esta ação por meio do link abaixo:

programadeestagio.ms.gov.br/servicos-2/radio-a-maquina-por-dentro/

DÚVIDAS FREQUENTES

Como se cadastrar como gestor(a) no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)?

Não é necessário realizar um cadastro. Todo(a) gestor(a) é cadastrado(a) automaticamente no AVA a partir das informações pessoais fornecidas à Coordenação. Efetue o login no endereço www.eadfapec.com.br/login/index.php com seu CPF e senha padrão "CapacitacaoSegov". Após o primeiro acesso, recomenda-se a troca da senha.

Não consegui assinar a Folha de Frequência do(a) estagiário(a) em tempo hábil, qual o procedimento?

A Folha de Frequência é um documento que deve ser preenchido pelo(a) estagiário(a), por se tratar da comprovação de sua frequência diária. Cabe ao(a) gestor(a) assinar, na parte inferior do documento, comprovando a ciência dos horários cumpridos no decorrer do período em questão. Caso não consiga assinar em tempo hábil, um(a) representante hierárquico(a) em nível igual ou superior pode validar o documento.

Qual é a orientação para os dias de prova do(a) estagiário(a)?

É direito do(a) estagiário(a) ter a carga horária reduzida pela metade em dias de prova, cabendo ao(a) acadêmico(a) e gestor(a) entrarem em comum acordo sobre a maneira mais assertiva de cumprir tal direito.

O(A) estagiário(a) pode viajar em serviços externos?

Não existe nenhuma obrigatoriedade quanto às viagens a serviço e o Seguro pago pelo Programa de Estágio para o deslocamento e acidentes de trabalho no local de lotação não inclui atividades externas. No entanto, caso ocorram, deve haver comum acordo entre as partes, sem prejuízo às atividades acadêmicas do(a) estudante. Desse modo, fica sob responsabilidade do(a) gestor(a) arcar com as despesas, desde a alimentação, deslocamento, até a hospedagem (em situações nas quais não possam retornar no mesmo dia) ou acidente no percurso. Assim, após acordar com o(a) gestor(a) sobre a viagem, ele(a) irá encaminhar um e-mail à Coordenação com todas informações em relação ao itinerário.

O que é e como funciona o Seguro do(a) estagiário(a)?

Na vigência do Termo de Compromisso, o(a) estagiário(a) estará incluído(a) na cobertura do seguro de acidentes pessoais, em conformidade com o Inciso IV, Art. 9º da Lei nº 11.788/08.

Como colocar o(a) estagiário(a) à disposição do Programa?

Quando o(a) estagiário(a) não estiver realizando as atividades previstas no Plano de Trabalho e no Termo de Compromisso, o(a) gestor (a) deverá comunicar, imediatamente, a coordenação do Programa de Estágio, por meio de e-mail interno, apresentando a justificativa fundamentada e solicitando reunião com a equipe diretiva para esclarecimentos. A partir da reunião, o(a) estagiário (a) estará sob a responsabilidade do Conselho Diretivo para nova alocação ou desligamento do mesmo.

O que devo fazer quando recebo um(a) estagiário(a) de outro(a) gestor(a)?

Caso o(a) gestor(a) aceite um(a) estagiário(a) que esteja migrando de setor, compete ao(a) novo(a) responsável, junto ao(a) estagiário(a), entrar em contato com a Coordenação do Programa, informando dados do(a) gestor(a) como: nome, número de telefone, e-mail, nome e endereço do setor.

CANAIS DE COMUNICAÇÃO



FICHA TÉCNICA

CONSELHO DELIBERATIVO

Thaner Castro Nogueira

Supervisor e Superintendente Estratégico (Segov)

Luciene Ferreira Soares

Supervisora suplente (Segov)

Fabio Edir Santos Costa

Assessor Especial de Ciência, Tecnologia e Inovação (Fundect)

Marta Beck

Coordenadora (UFMS)

Luciana Montera

Vice Coordenadora (UFMS)

Walter Guedes da Silva

Coordenador (UEMS)

Kátia Cristina Nascimento Figueira

Vice Coordenadora (UEMS)

Pedro Ortale

Coordenador Estratégico (Fapec)

Ana Carolina da Silva

Analista de Projetos e Logística (Fapec)

EQUIPE DE PRODUÇÃO

Júlia Aparecida Toledo Brandão

Estagiária de Engenharia de Produção (UFMS)

Larissa Adami da Silva

Estagiária de Jornalismo (UFMS)

Matheus Oliveira Marinho

Estagiário de Engenharia de Produção (UFMS)

Thais Pimenta

Jornalista (Fapec)

Anexo 7 - Cartilha do(a) Estagiário(a)



Seja bem-vindo(a), Estagiário(a)!

Esta cartilha foi concebida para ser uma ferramenta de consulta sobre os principais direitos, deveres e dúvidas frequentes dos(as) estagiários(as) que participam do Programa de Estágio Supervisionado e Capacitação Técnica do Governo de Mato Grosso do Sul.

BOA LEITURA!

ÍNDICE

QUEM PODE PARTICIPAR?	5
DIREITOS DO(A) ESTAGIÁRIO(A)	6
DEVERES DO(A) ESTAGIÁRIO(A)	7
CICLO DE DEBATES URGENTES	9
A MÁQUINA POR DENTRO	10
DÚVIDAS FREQUENTES	11
CANAIS DE COMUNICAÇÃO	15
FICHA TÉCNICA	16



APRESENTAÇÃO

O Programa Estágio Supervisionado e Capacitação Técnica do Governo de Mato Grosso do Sul é realizado pelo Governo do Estado de MS, por meio da Fundação de Apoio e de Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT) e Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica (SEGOV), em parceria conveniada com as Universidades Federal (UFMS) e Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), e com a Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura (FAPEC).

O objetivo do Programa é proporcionar experiência aos(as) jovens acadêmicos(as) de cursos de graduação do Estado, oferecendo formação na área de gestão e administração pública, aplicadas às várias atuações, frentes políticas e governamentais, com o objetivo de impulsionar a inserção ao mercado de trabalho, bem como formação para os gestores(as) estaduais que receberam os(as) estagiários(as) em suas respectivas pastas e também serão evidenciados(as).

Missão: Oportunizar o desenvolvimento profissional de acadêmicos(as) e gestores(as) públicos (as), contribuindo para a melhoria dos serviços prestados aos cidadãos.

Visão: Ser reconhecido pelo sucesso na preparação de acadêmicos(as) para o mercado de trabalho e desenvolvimento da cidadania, no aperfeiçoamento da gestão pública e na geração de resultados que beneficiam a sociedade.

programadeestagio.ms.gov.br/apresentacao/ (link do mapa estratégico)

QUEM PODE PARTICIPAR?

O ingresso ao Programa de Estágio se dá por meio de processo seletivo, dividido em duas etapas: prova objetiva e curso de capacitação, ambas classificatórias e eliminatórias. A prova contém questões de múltipla escolha, abordando conteúdos de Português, Matemática e Conhecimentos Gerais. A capacitação, por sua vez, é composta por disciplinas relacionadas a área de atuação do(a) estagiário(a) no Setor Público. Podem participar do Programa estudantes regularmente matriculados nas instituições de ensino que compõem o Conselho de Reitores das Instituições de Ensino Superior (CRIE) e com frequência efetiva nos cursos disponíveis no processo seletivo.

- Universidade Federal de Mato Grosso do Sul | UFMS
- Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul | UEMS
- Universidade Federal da Grande Dourados | UFGD
- Universidade Católica Dom Bosco | UCDB
- Universidade Uniderp | Anhanguera
- Instituto Federal de Mato Grosso do Sul | IFMS

Podem concorrer às vagas todos os(as) acadêmicos(as) que estejam cursando os quatro últimos semestres do seu curso. É necessário que estejam cumprindo disciplinas obrigatórias e pertencentes regularmente à grade curricular do curso do(a) estudante.

DIREITOS DO(A) ESTAGIÁRIO(A)

Receber uma bolsa mensal no valor de R\$ 1.100 e o Vale Transporte (VT) de R\$ 200;

- Ter férias após um (01) ano de contrato;
- Cumprir 6 horas diárias de trabalho:
 - 6 horas presenciais, ou;
 - 5 horas presenciais e 1 on-line, ou;
 - 4 horas presenciais e 2 on-line;
- Ter seguro de vida em casos de acidentes dentro do local de estágio ou deslocamento até o mesmo;
- Ter a carga horária reduzida pela metade em dias de prova, cabendo ao(à) estagiário(a) e gestor(a) entrar em comum acordo sobre a maneira mais assertiva de cumprir tal direito.

DEVERES DO(A) ESTAGIÁRIO(A)

- Cumprir a carga horária estabelecida no Termo de Compromisso, conforme acordado com o(a) gestor(a) para que não haja conflito com os deveres acadêmicos;
- Cumprir com as demandas relacionadas à Folha de Frequência;
- Comunicar à Coordenação via e-mail sobre informações referentes à troca de gestor(a), alteração de dados pessoais, solicitação de alteração do local de estágio e pedidos de desligamento;
- Quando couber, manter sigilo das informações que tiver acesso;
- Preencher e acompanhar os Instrumentos Avaliativos do Programa de Estágio, conforme descrição abaixo:

Todos os formulários são importantes para a avaliação geral do estágio e da performance do(a) acadêmico(a). A avaliação do(a) estagiário(a) será vinculada às suas obrigações e a assiduidade com que realiza. O Programa desenvolverá instrumentos para indicar para o mercado de trabalho aqueles(as) que estiverem bem pontuados(as) no conjunto de suas obrigações.

► **Formulário Socioeconômico.**

É um meio de obter informações sobre aspectos como a vida escolar, condições socioeconômicas e culturais do(a) estudante. Deve ser respondido apenas uma vez durante o período do estágio;

▶ **Formulário de Avaliação Discenteddas Capacitações.**

Foi realizado com o intuito de avaliar os cursos ofertados durante a capacitação do(a) estagiário(a), referente a cada uma das oito disciplinas ministradas. Deve ser respondido apenas uma vez durante o período do estágio;



Formulário de Percepção Discente sobre o Programa.

Nesse questionário, o estagiário deve opinar quanto à organização do repasse das informações sobre o Programa de Estágio, sobre a organização e compreensão das aulas ministradas no Ambiente Virtual de Aprendizagem, a navegabilidade dessa plataforma e a efetividade dos meios de contato com a equipe do Programa. Todas as questões estão

- ▶ na tabela a seguir.

Relatório de Acompanhamento Trimestral do Plano de Trabalho.

É uma planilha estruturada para acompanhar individualmente o desenvolvimento das atividades propostas no plano de trabalho, bem como o

- ▶ desempenho do(a) estagiário(a) com relação às metas registradas;

Relatório de Acompanhamento Trimestral de Avaliação do(a) Gestor(a).

Trata-se de um questionário que avalia o desempenho do(a) gestor(a) considerando relacionamento interpessoal, condições gerais de estrutura de trabalho para o(a) estagiário(a), dentre outros aspectos. Deve ser respondido a cada trimestre;

Demais informações sobre os Formulários e Relatórios podem ser acessadas no link a seguir:

CICLO DE DEBATES URGENTES

De modo a proporcionar uma formação e promoção complementares a estagiários(as) e gestores(as) foi criado o Ciclo de Debates Urgentes, ambiente especialmente voltado para o pensamento reflexivo e crítico acerca dos grandes temas e desafios pelos quais passa a sociedade contemporânea. Nesse sentido, a programação se estrutura em assuntos que perpassam questões ambientais, de gênero, saúde mental, inovação e criatividade, dentre outros apresentados por especialistas de Mato Grosso do Sul e de outras regiões brasileiras.

Você pode conferir mais sobre esta ação por meio do link abaixo:

programadeestagio.ms.gov.br/servicos-2/ciclo-de-debates-urgentes/

A MÁQUINA POR DENTRO

Com o objetivo de evidenciar e valorizar talentos e ofícios, foi concebido “A Máquina por Dentro”, um programa de rádio com entrevistas do qual participam gestores(as), estagiários(as) e, eventualmente, mais um(a) convidado(a). Dentre as principais finalidades da Máquina estão apresentar para a sociedade carteiras de serviços e as atividades fundamentais que vêm sendo desenvolvidas por secretarias, fundações, agências e outros órgãos públicos estaduais vinculados ao Governo do Estado de Mato Grosso do Sul; promover a participação e interatividade; além de valorizar o desempenho de gestores(as) e estagiários(as) proporcionando-lhes protagonismo no relato de suas respectivas atuações.

Você pode conferir mais sobre esta ação por meio do link abaixo:

programadeestagio.ms.gov.br/servicos-2/radio-a-maquina-por-dentro/

DÚVIDAS FREQUENTES

Pode ter dependências (DP)?

O(A) estagiário(a) não pode fazer parte do Programa se estiver cursando apenas dependências (DPs). É necessário que esteja cumprindo disciplinas obrigatórias e pertencentes regularmente à grade curricular do curso do estudante.

O que é o Termo de Compromisso?

O Termo de Compromisso de Estágio é um acordo tripartite celebrado entre o educando (acadêmico(a)), a parte concedente do estágio (Fapec) e a instituição de ensino (universidade), prevendo as condições de adequação do estágio à proposta pedagógica do curso, à etapa e modalidade da formação escolar do(a) estudante e ao horário e calendário escolar. Ele deve ser assinado pelo(a) acadêmico(a) assim que inicia as atividades no local de estágio.

O que é o Plano de Trabalho (PT)?

O Plano de Trabalho (PT) é um documento obrigatório, que compõe o Termo de Compromisso. Sua elaboração é fundamental pois registra as atividades e metas dos(as) estagiários(as) durante a sua atuação. É realizado uma única vez e deverá compreender o período de um (01) ano, porém, o(a) gestor(a) tem a opção de renovar por mais um ano as atividades do(a) estagiário(a), sendo necessário sua atualização.

Eu posso fazer Estágio Obrigatório dentro do Programa?

O Programa de Estágio não tem como objeto o Estágio Obrigatório exigido pelas universidades. No entanto, o(a) estagiário(a) pode verificar com a Comissão de Estágio (COE) do seu curso se as atividades desempenhadas por ele(a) podem ser aproveitadas para o Estágio Obrigatório. Este aproveitamento é de inteira responsabilidade da COE do curso, não tendo este Programa autarquia jurídica para transformá-lo em Estágio Obrigatório.

Como preencher minha Folha de Frequência?

A Folha deve ser preenchida pelo(a) estagiário(a), visto que trata-se de sua frequência diária.

- **Efetue o login no [Ambiente Virtual de Aprendizagem](#)**
(AVA) com seu CPF e senha já cadastrados;
- **Acesse o curso [Informações Gerais sobre o Programa](#);**
- Dentro do curso, entre em Folha de Frequência;
- Na pasta Folha de Frequência estarão disponíveis:
 -
 - Modelo da Folha de cada mês para download;
 - Vídeo com orientações sobre preenchimento da Folha; Espaço de envio e submissão da Folha de cada mês;

O envio deve ser feito somente pelo AVA. Folhas encaminhadas via e-mail não serão consideradas. É de responsabilidade do(a) estagiário(a) colher a assinatura do(a) gestor(a). O envio da Folha de Frequência começa no dia 20 de todo mês e se estende até o dia 25.

Quando o(a) gestor(a) estiver ausente, quem deve assinar a Folha?

Recomendamos que não deixe para coletar a assinatura do(a) gestor(a) no último dia de envio da Folha, porém, caso não consiga a assinatura em tempo hábil, um(a) representante hierárquico(a) em nível igual ou superior pode validar o documento.

Como funciona o Atestado Médico?

O atestado deve ser anexado junto à Folha de Frequência, em um só arquivo, no momento do envio e, na data correspondente, não deve constar a assinatura do(a) estagiário(a).

Em caso de falta, o que fazer?

Toda falta deve ser justificada. Caso o(a) estagiário(a) falte em determinado dia, a ausência deve ser justificada e, na data em questão, o(a) estagiário(a) não assinará a Folha de Frequência.

O(A) estagiário(a) pode viajar em serviços externos?

Não existe nenhuma obrigatoriedade quanto às viagens a serviço e o Seguro pago pelo Programa de Estágio para o deslocamento e acidentes de trabalho no local de lotação não inclui atividades externas. No entanto, caso ocorram, deve haver comum acordo entre as partes, sem prejuízo às atividades acadêmicas do(a) estudante. Desse modo, fica sob responsabilidade do(a) gestor(a) arcar com as despesas, desde a alimentação, deslocamento, até a hospedagem (em situações nas quais não possam retornar no mesmo dia) ou acidente no percurso. Assim, após acordar com o(a) gestor(a) sobre a viagem, ele(a) irá encaminhar um e-mail à Coordenação com todas informações em relação ao itinerário.

O que é e como funciona o Seguro?

Na vigência do Termo de Compromisso, o(a) estagiário(a) estará incluído(a) na cobertura do seguro de acidentes pessoais, em conformidade com o Inciso IV, Art. 9º da Lei nº 11.788/08.

Como pedir a troca de setor?

A alteração de local de estágio só poderá ser realizada mediante solicitação via e-mail interno ao Programa de Estágio, com justificativa bem fundamentada, lembrando que, antes de manifestar a necessidade de alteração, o(a) gestor(a) deve estar ciente e de acordo com a solicitação.

Por qual motivo o(a) estagiário(a) pode ser desligado do programa?

A qualquer tempo, o(a) estagiário(a) poderá ser excluído do Programa de Estágio se identificado qualquer um dos seguintes comportamentos:

- Conduta de má-fé;
- Qualquer outro tipo de conduta para lograr proveito próprio;
- Apresentação de documentos que não correspondam à realidade de sua condição civil;
- Apresentação de documentos que não correspondam à realidade comprobatória de matrícula e frequência no curso informado;
- Descumprimento do Termo de compromisso assinado junto à FAPEC.

Como acontece o desligamento a pedido do(a) estagiário(a)?

O(A) estagiário(a) deve formalizar o interesse pelo desligamento, enviando e-mail para o Programa de Estágio. A partir daí, a equipe encaminha uma carta de desistência, a qual deverá ser preenchida e devidamente assinada, tanto pelo(a) estagiário(a), como pelo(a) gestor(a), e reenviada no e-mail do Programa de Estágio. Rescisão e demais documentos ficam por conta do Recursos Humanos (RH) da Fapec.

CANAIS DE COMUNICAÇÃO



FICHA TÉCNICA

CONSELHO DELIBERATIVO

Thaner Castro Nogueira

Supervisor e Superintendente Estratégico (Segov)

Luciene Ferreira Soares

Supervisora suplente (Segov)

Fabio Edir Santos Costa

Assessor Especial de Ciência, Tecnologia e Inovação (Fundect)

Marta Beck

Coordenadora (UFMS)

Luciana Montera

Vice Coordenadora (UFMS)

Walter Guedes da Silva

Coordenador (UEMS)

Kátia Cristina Nascimento Figueira

Vice Coordenadora (UEMS)

Pedro Ortale

Coordenador Estratégico (Fapec)

Ana Carolina da Silva

Analista de Projetos e Logística (Fapec)

EQUIPE DE PRODUÇÃO

Júlia Aparecida Toledo Brandão

Estagiária de Engenharia de Produção (UFMS)

Larissa Adami da Silva

Estagiária de Jornalismo (UFMS)

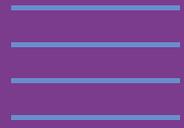
Matheus Oliveira Marinho

Estagiário de Engenharia de Produção (UFMS)

Thais Pimenta

Jornalista (Fapec)

x x x



x o



o



x o

x x x



ANEXO 8 - Questões do Formulário de Avaliação Discente - Oferta de Cursos

- 1- O cronograma de aula foi apresentado aos alunos de maneira;
- 2 - A ementa e os conteúdos propostos pelo cronograma de aula foram atingidos de forma;
- 3 - Os materiais de suporte (textos, video-aula, slides) foram bem formulados e auxiliaram o aprendizado;
- 4 - A orientação bibliográfica indicada foi atualizada e disponível;
- 5 - O tempo necessário para o desenvolvimento das atividades propostas foi compatível com o tempo disponível para a sua execução;
- 6 -Considero que o domínio do conteúdo pelo professor e a apresentação aconteceram de forma;
- 7 - O professor evidenciou a articulação da teoria com a prática ao demonstrar exemplos do que está ministrando;
- 8 - A atividade avaliativa foi compatível com o conteúdo ministrado;
- 9 - Considero que as orientações sobre a execução das atividades a serem realizadas ao longo do curso foram;
- 10- Habilidade do professor para interagir e envolver os participantes nas discussões, aproveitando os saberes dos alunos e tirando dúvidas foi;
- 11- Considero que o relacionamento do professor com os discentes foi;
- 12 -O professor mostrou-se disponível para atendimento individual sempre que necessário, com apontamentos úteis e qualificados;
- 13 -O grau de excelência do suporte técnico prestado durante o desenvolvimento do curso foi.
- 14 - A articulação e a adequação entre os momentos presenciais e a distância (conteúdos e carga horária) foram;
- 15 -A evolução das minhas habilidades de uso do computador antes do início do curso foi;;
- 16- Meu aprendizado e o meu aproveitamento foram;
- 17 -O conteúdo do curso é relevante para minha prática profissional/acadêmica;
- 18- O desenvolvimento de minha capacidade de autonomia e de auto-organização (tempo) durante o transcorrer do curso foram;
- 19 -Minha expectativa em relação às aulas foi plenamente atendida;
- 20 -Considero o curso intelectualmente desafiador e estimulante;
- 21 -O meu interesse sobre o conteúdo do curso cresceu como consequência do Programa;
- 22 -Considero que aprendi e compreendi os conteúdos apresentados de maneira;
- 23- Minha participação de maneira efetiva nas aulas foi;
- 24 -Aponte os principais pontos positivos das aulas da disciplina;
- 25 -Aponte os principais pontos que poderiam ser aprimorados na disciplina;
- 26 -Comentários Gerais sobre a disciplina.

ANEXO 9 - Minibiografias

1º Episódio - Máquina por Dentro

Eduardo Rocha - Secretário de Estado de Governo e Gestão Estratégica - Formado em economia no ano de 1996, trabalhou com o senador Ramez Tebet como assessor parlamentar. Em 2010, foi eleito para seu primeiro mandato na ALMS (Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul). Obteve reeleição para mais dois mandatos consecutivos. Em 2012 se licenciou do cargo de deputado estadual para assumir o comando da SEGOV no Governo de MS.

Thaner Castro Nogueira - Superintendente da SGE - É graduado em Ciências Econômicas pela Universidade Católica Dom Bosco, formado em MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas e finalizando MBA em Gerenciamento de Projetos também pela FGV. Servidor público estadual da carreira de Fiscal de Tributos Estaduais desde 2006, compôs a equipe de assessoramento econômico do Secretário de Fazenda (SEFAZ/MS) entre 2007 e 2008. Gerenciou o Profisco/MS no período de 2009 até o início de 2015 e, cumulativamente, a Unidade de Planejamento Estratégico da Secretaria de Estado de Fazenda de 2012 até o início de 2015. Também atuou como professor universitário nas disciplinas de Finanças e Contabilidade Empresarial na Uniderp (Campo Grande/MS) entre 2005 e 2006. Foi presidente da Comissão de Gestão Fiscal (COGEF), entidade vinculada ao CONFAZ, durante o período de 2014 a 2015.

Larissa Adami da Silva - Estagiária da SGE - Coordenação do Programa de Estágio - Larissa, 24, é natural de Jales, interior de São Paulo. Graduada em Letras desde 2018 pelo Centro Universitário de Jales (UNIJALES), atualmente está no 7º período do curso de Jornalismo pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Atua como estagiária desde 2015 em diversas instituições de ordem pública e privada, sendo em sua cidade natal o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (Comarca de Jales), a Secretária Municipal de Educação e o Hospital de Amor. Em Campo Grande, fez parte da equipe de produção da Editora UFMS, no Jornal A Crítica e, atualmente, integrante da Coordenação do Programa de Estágio Supervisionado e Capacitação Técnica do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul.

2º Episódio - Máquina por Dentro

Giorgia dos Santos Cara Vilela - Analista de Planejamento e Orçamento. Bacharel em Administração, é pós-graduada em Administração Pública. Servidora de carreira desde 2003 como Analista de Planejamento e Orçamento. Em 2015, foi cedida para Contabilidade Geral do Estado, na Secretaria de Fazenda. Em 2019, retornou para a SEGOV e desde então desenvolve seu trabalho no Núcleo de Inteligência em Políticas Públicas (NIPP).

Luiz Henrique Schiavi Xavier - Estagiário do NIPP. Luiz, 21, é natural de Campo Grande, Mato Grosso do Sul. Atualmente está no 7º período do curso de Matemática, licenciatura, pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Atua como estagiário pelo Programa de Estágio Supervisionado e Capacitação Técnica do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul desde fevereiro de 2022, dentro da Superintendência de Gestão Estratégica (SEGOV) no setor do Núcleo de Inteligência de Políticas Públicas (NIPP).

3º Episódio - Máquina por Dentro

Jadir Bocato - Engenheiro Agrimensor e servidor público estadual, atual gerente de regularização fundiária da Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural - Agraer. É ainda presidente da Associação Sul-Mato-Grossense de Engenheiros Agrimensores (Asmea), entidade que completou recentemente 30 anos, e presidente do Colégio de Entidades Regionais (CDER) do Crea-MS.

Wagner Silva Gonçalves - Natural de Aquidauana - MS. Acadêmico de Licenciatura em Geografia pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Campo Grande/MS, em seu 6º semestre. Possui curso técnico-profissionalizante em Auxiliar em Gestão Empresarial pelo Instituto Mirim de Campo Grande (2016), e fez estágio na Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana - SEMADUR entre 2016 e 2018. Atuou no Programa de Iniciação a Docência - PIBID com o Projeto Sala de Aula Invertida na EE Sebastião Santana de Oliveira na cidade de Campo Grande/MS, no contexto do ensino remoto imposto pela pandemia da COVID-19. Atualmente é estagiário na Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural de Mato Grosso do Sul - AGRAER. Falou recentemente sobre suas experiências administrativas pela AGRAER durante a cerimônia de integração da segunda turma do Programa, no auditório da UEMS.

4º Episódio - Máquina por Dentro

Claudia Franciscato de Godoy - Gestora Graduada em Medicina Veterinária desde 2003 pela UFMS, pós-graduada em Tecnologia e Inspeção de Produtos de Origem Animal em 2004 pela UFMS. Atua como Fiscal Estadual Agropecuário, desde 2008, na Unidade Local da Agência Estadual de Defesa Animal e Vegetal no município de Nova Andradina.

João Vitor Ribeiro Lima - Estagiário, Técnico em Informática desde 2021 pelo Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) e atualmente está no 4º período do curso de Administração pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

Atuou como estagiário desde 2018 em diversas instituições de ordem pública sendo em sua cidade no Núcleo de Tecnologias Municipal de Nova Andradina (NTM) e posteriormente no Ministério Público do Estado de Mato Grosso do Sul (Comarca de Nova Andradina). Em 2022, ingressou na primeira turma do Programa de Estágio Supervisionado e Capacitação Técnica do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul.

5º Episódio - Máquina por Dentro

Júlio César da Mota - Gestor Natural de Patos de Minas-MG, Júlio Cesar tem 39 anos. É advogado formado pela Universidade do Estado de Mato Grosso do Sul – Campus Paranaíba em 2019, e engenheiro agrônomo formado pelo Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM. Pós-graduado em Direito Tributário, Direito Penal e Processual Penal e Direito Previdenciário. É servidor público estadual, atual Coordenador Técnico Municipal do escritório local de Paranaíba da Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural (Agraer).

Rita de Cássia Mariano de Rezende - Estagiária, tem 28 anos, é natural de Paranaíba - MS e estudante de licenciatura em Pedagogia pela Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS), unidade Universitária de Paranaíba, cursando o 8º semestre. Possui curso técnico profissionalizante em Recursos Humanos pela Secretaria Estadual de Educação (SED), em 2016.

6º Episódio - Máquina por Dentro

José Francisco (Zito) Ferrari - Nasceu em Taquaritinga, interior de São Paulo, em 3 de junho de 1960. No ano de 1975, fundou o Grupo de Teatro de Votuporanga-SP, conquistando prêmios de Melhor Ator e Diretor em Festivais no estado de São Paulo. Em 1980, veio para Campo Grande, prestou Vestibular e ingressou na UFMS, no curso de Educação Artística, onde começou a estudar e trabalhar como Desenhista Técnico na Imprensa Universitária da UFMS. É graduado em Educação Artística pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (1995), fundador do Grupo de Teatro da UFMS - (montagem: 10 peças - ator e diretor (1981/1989), fundador e Coordenador do Grupo Sarandi Pantaneiro/UFMS (1995- 2015), foi Chefe de Divisão de Criação e Arte do Núcleo de Imprensa universitária/ UFMS (1983 - 1993); Coordenador de Assuntos Estudantis/UFMS (1998 - 2000); Coordenador de Cultura/UFMS (2002-2006); Editor Chefe da Editora da UFMS e Assessor de Reitor (2006-2011). Concluiu curso de Pós-Graduação MESTRADO em Estudos de Linguagens UFMS (2011), foi Coordenador de Cultura/UFMS (2013-2015), concluiu curso de Pós-Graduação DOUTORADO em Educação, Arte e História da Cultura, MACKENZIE (2015), foi Superintendente de Cultura da SECTEI/MS (março 2015 a junho 2016), ouvidor da UFMS (julho a novembro/2016), aposentado pela UFMS em setembro de 2017 e em abril de 2022, assumiu como Diretor Geral da Fundação de Cultura de MS.

Marina Liz - É uma mulher trans, Parda, PCD, Empreendedora, Pesquisadora e Acadêmica. Técnica em Edificações desde 2019, pelo Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS), onde se manteve como consultora de produção científica e tecnológica. Atualmente é Graduanda do 6º semestre de Administração na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Tendo passado por alguns semestre no curso de Relações Internacionais da Universidade Paulista (UNIP), momento em que fazia 2 graduações ao mesmo tempo. Atuou como estagiária em instituições privadas, como por exemplo SEBRAE, em que exercia diretamente com a experiência do cliente frente a produtos e serviços oferecidos pela organização. Atualmente é estagiária pelo Programa de Estágio Supervisionado e Capacitação Técnica do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul. Durante o programa de estágio, exerceu atividades na Coordenadoria de Inteligência e Gestão Estratégica da PGE-MS, e posteriormente na Diretoria Geral da Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul, onde se encontra.

ANEXO 10 - Projeto de Comunicação

O Programa de Estágio Supervisionado e Capacitação Técnica do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul é uma iniciativa pública que visa propiciar experiência aos jovens acadêmicos de cursos de graduação de Mato Grosso do Sul, oferecendo formação na área de gestão e administração pública, aplicadas as várias atuações e frentes políticas e governamentais, bem como formação para os gestores estaduais que receberam os estagiários em suas respectivas pastas. O Programa de Estágio é realizado pelo Governo do Estado do MS, por meio da Fundação de Apoio e de Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul – FUNDECT e Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica (SEGOV), em parceria com as Universidades Federal (UFMS) e Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), e com a Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura (FAPEC).

O Programa foi gerado com forte apelo na qualificação, tanto de acadêmicos como de gestores. Nesse sentido, a programação compreende um conjunto de cursos destinados aos acadêmicos e gestores que irão acompanhar os estagiários. O objetivo é potencializar a aprendizagem e enriquecer os currículos dos acadêmicos, além de contribuir para o aprimoramento dos fluxos da máquina pública.

Com o intuito de assegurar a fluência nos diálogos internos e externos, promovendo uma comunicação assertiva entre os profissionais das organizações parceiras e valorizando as competências e atuação de estagiários e gestores, este “Projeto de Comunicação” foi estruturado. Um instrumento que se propõe a ser a fonte de irradiação da produção e uma vitrine que promove as atividades que compõem a programação prevista no Programa de Estágio supervisionado e capacitação técnica do governo de MS.

Objetivo Geral

Desenvolvimento dos fluxos de comunicação entre os parceiros e promover o conjunto de atividades que compõem o Programa de Estágio Supervisionado e Capacitação Técnica do Governo de Mato Grosso do Sul, junto da valorização e evidenciamento dos talentos e cooperações de estagiários e gestores.

Objetivos Específicos

- Potencialização da participação de estagiários e gestores;
- Estabelecimento dos fluxos de comunicação entre os parceiros do Programa de Estágio;
- Apresentação para acadêmicos, jovens graduandos, gestores e a sociedade em geral projetos e serviços prestados por secretarias, fundações e agências do governo de Mato Grosso do Sul;
- Realização do Ciclo de Debates Urgentes;
- Promoção estagiários e gestores;
- Realização dos episódios do programa de rádio A Máquina por Dentro, ao longo da vigência do Programa;

- Produção de pautas;
- Criação do Site.

Justificativa

A comunicação ocupa papel central nas mais diversas etapas da história humana. O desenvolvimento das Tecnologias de Informação e Comunicação - TICS experimentado especialmente nas últimas décadas insere a comunicação mediada centralmente no dia a dia da sociedade contemporânea. Impossível se pensar em desenvolver adequadamente qualquer projeto sem considerar o conjunto de instrumentos de comunicação disponíveis atualmente.

Diante disso, o Projeto de Comunicação para Programa de Estágio Supervisionado e Capacitação Técnica se faz imperativo. Lançando mão do conjunto de ferramentas das tecnologias digitais e da internet disponíveis, criou-se fluxos de comunicação entre os parceiros, promovendo o conjunto das atividades vigentes no Programa, evidenciando gestores públicos e acadêmicos em suas atuações, e apresentando para sociedade em geral carteiras de projetos de interesse público desenvolvidos por secretarias de estado, fundações, agências e demais órgãos públicos do governo de Mato Grosso do Sul.

Metodologia

A realização do Projeto de Comunicação, elaborado para o Programa de Estágio Supervisionado de MS, se dá em duas dimensões/frentes: a comunicação interna, focada diretamente para descentralizar as informações e estabelecimento do diálogo entre os parceiros, gestores e estagiários, e a comunicação externa, com finalidade de promoção das atividades que compõem a programação.

A comunicação interna é específica para a equipe, a externa é focada em difundir o acervo, serviços, notícias e informações do Programa de Estágio à comunidade e futuros estagiários.

Comunicação Interna.

A comunicação interna (CI) é uma área da comunicação integrada que foca suas ações nos integrantes do Programa. Trata-se da transmissão e do compartilhamento de informações relevantes e estratégicas em um ambiente corporativo. O principal objetivo da comunicação interna é manter os colaboradores alinhados e comprometidos com as metas, concepções, missão e objetivos estratégicos do Programa de Estágio. Dessa maneira, foram estabelecidas e estimuladas condutas que visam alcançar os ideais e objetivos.

As atividades de CI são realizadas pela Equipe de Comunicação (jornalista e estagiária) com o apoio da equipe Administrativa. O público alvo é formado pelos gestores e estagiários.

As seguintes estratégias de Comunicação Interna são:

- Comunicados institucionais: avisos, notificações e informes;
- Atividades desenvolvidas: ações do Programa e os resultados obtidos;
- Eventos de integração: aniversariantes do mês, palestras, encontros, eventos, etc;
- Reuniões gerais com toda a equipe: apresentação das avaliações, feedback, etc;

- Cartilhas de orientação aos gestores e estagiários a fim de sanar as principais dúvidas do Programa, apresentando um modelo de registro dos deveres e responsabilidades a serem cumpridos;
- Produção de formulários de inspeção para estagiários e gestores quanto às ações propostas pelo Programa; e
- Aplicação de formulários de satisfação e conhecimento sobre as ações de comunicação.

O fluxo ocorre por meio dos seguintes canais:

- Grupos de WhatsApp de gestores e estagiários;
- E-mail institucional; e
- Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Cabe ao Conselho Deliberativo indicar para a Equipe de Comunicação quais reuniões, eventos e assuntos de importância estratégica que deverão ser pautados internamente e/ou externamente. A produção de conteúdo será realizada pelos profissionais de comunicação (jornalista e estagiária).

Comunicação Externa

A Comunicação Externa (CE) é um processo primordial para o Programa de Estágio, pois somente por meio dela será possível desenvolver e ampliar a imagem e identidade do Programa.

A CE engloba a publicização das atividades do Programa, por exemplo, envio de releases para os veículos de comunicação, criação de conteúdos para as redes sociais e site do Programa, entre outras atividades, difundindo as ações chamando a atenção das pessoas.

A Equipe de Comunicação, com o apoio da Equipe Administrativa, é a responsável por promover a difusão de conteúdo, acervo e notícias especializadas referente às atividades desenvolvidas no Programa pelos estagiários e gestores. Na Comunicação Externa o público alvo é formado também pelos estagiários e familiares, gestores e comunidade em geral.

As seguintes estratégias e ferramentas para a Comunicação Externa são:

- Organização e cobertura de eventos: Cobertura total de eventos com fotografia, filmagem e captura de áudio. Esse material é utilizado depois no Marketing de Conteúdo, na criação de vídeos e postagens diversas;
- Grupo de WhatsApp com os assessores de imprensa (CRIE): Gerenciamento do grupo no aplicativo de WhatsApp com os assessores de imprensa das instituições que compõem o Conselho de Reitores das Instituições de Ensino Superior de Mato Grosso do Sul (CRIE-MS) para enviar e receber sugestões de pautas;
- Rede de Coordenadores parceiros: Envio de releases e comunicados para os coordenadores dos cursos disponíveis nas universidades que compõem o Programa para multiplicar as ações de comunicação;
- Monitoramento sobre o feedback da comunidade interna e externa via e-mail da imprensa;

- Releases: Sugestão de pautas para os veículos de comunicação, das cidades participantes do Programa, em grupos de WhatsApp de jornalistas, com intuito de divulgar notícias e acontecimentos de interesse da comunidade, facilitando o trabalho do jornalista caso ele tenha interesse no desenvolvimento da matéria;
- Clipping: Monitoramento, análise, coleta e valoração de todas as inserções e menções do Programa de Estágio no meio on-line;
- Instagram: Produção de conteúdo para feed com dicas, vídeos, stories, reels, fotos, informações de eventos, processos seletivos, entre outros;
- Site: Foi criada uma página on-line, hospedada no perfil oficial da Secretaria do Governo de MS (SEGOV), para publicação de matérias informativas relacionadas especificamente ao Programa de Estágio com relatos das experiências dos estagiários e gestores, cronogramas de eventos, boletins, entre outros, que serão aplicados de acordo com as necessidades de informação do público;
- Programa de rádio: A Máquina por Dentro é um programa de rádio, mediado por Celito Espíndola, responsável pelas entrevistas com gestores e estagiários. É veiculado pela Rádio Educativa FM 104,7 e repassado para todas as instituições de ensino superior que tenham interesse em transmitir o Programa. Os episódios inéditos possuem duração de uma hora com blocos de 20 minutos cada e reprisados a cada 15 dias;
- Live: O **Ciclo de Debates Urgentes** ocorre por meio das salas virtuais via Google Meet, com transmissão pelo perfil oficial do Programa de Estágio no YouTube, com periodicidade bimestral. Os encontros têm uma equipe composta por um (01) apresentador, (01) um palestrante e (02) dois mediadores principais para oxigenar o ambiente comunicativo com novas direções. A duração de cada evento dura, no máximo, uma hora e trinta minutos (1h30) durante o período do dia mais propício para os entrevistados. Um certificado de participação também é providenciado para quaisquer pessoas que compareçam ao encontro e assinem a lista de presença disponibilizada ao final do debate; e
- E-mail da imprensa: As dúvidas, sugestões e demais tentativas de contato serão direcionadas e respondidas por tal endereço on-line definindo um padrão oficial de atendimento ao público externo. O endereço eletrônico consta no site oficial do Programa de Estágio como um dos canais de comunicação.

COORDENAÇÃO



REALIZAÇÃO



PARCEIROS

